



RELATÓRIO DE MATURIDADE DE APRENDIZADO CORPORATIVO |
EF CORPORATE LEARNING

IA e Maturidade dos Programas de Idiomas: o Caminho para Programas de Alto Impacto

Um plano de ação para promover programas
de treinamento de idiomas altamente desenvolvidos
que impulsionam os resultados do negócio

Edição
2026



Índice

Resumo	5
Principais conclusões	6
Introdução.....	7
Como definimos a maturidade de um programa de idiomas?	8
Distribuição da maturidade por região	9
Por que as organizações devem investir no desenvolvimento de programas de idiomas maduros? 10	
Programas maduros impulsionam a rentabilidade e o crescimento financeiro	11
Uma cultura de aprendizagem fortalece o engajamento dos colaboradores e reduz a rotatividade.	13
A maturidade dos programas de idiomas impulsiona práticas de inovação	14
Quais características diferenciam os programas maduros?	16
O papel da IA no desenvolvimento de programas maduros	17
Uma experiência de aprendizagem personalizada	19
Fluência cultural e recursos avançados dos programas	20
Revisão, avaliação e alinhamento com os objetivos de negócios.	21
Conclusão e recomendações	24
Sobre este relatório	28

“[O maior impacto que o aprendizado de idiomas teve foi] os funcionários estão mais confiantes e melhor preparados para conduzir negociações internacionais, os clientes estão mais satisfeitos porque se sentem compreendidos e há um vínculo mais forte entre os funcionários.”

– CEO de uma empresa de consultoria no Brasil com receita anual superior a US\$ 501 milhões e mais de 10.000 funcionários



Resumo

Líderes seniores em organizações multinacionais reconhecem que as habilidades linguísticas, especialmente em inglês, impactam diretamente a qualidade da colaboração no dia a dia entre equipes globais. O maior desafio, no entanto, ainda é avaliar o impacto mais amplo do treinamento em idiomas nos resultados do negócio e definir como esse valor pode ser mensurado financeiramente.

Em 2025, a EF Corporate Learning publicou o seu primeiro Relatório de Maturidade, que mostrou uma correlação clara entre a maturidade, ou seja, o nível de desenvolvimento, dos programas de idiomas das empresas e indicadores de desempenho do negócio como rentabilidade, crescimento e retenção de talentos.

Dando continuidade a essa análise, o relatório deste ano acompanha os resultados de 1.300 empresas multinacionais e cruza esses dados com o nível de maturidade de seus programas de idiomas. A análise revela uma relação ainda mais forte do que no ano anterior entre a maturidade desses programas e o desempenho

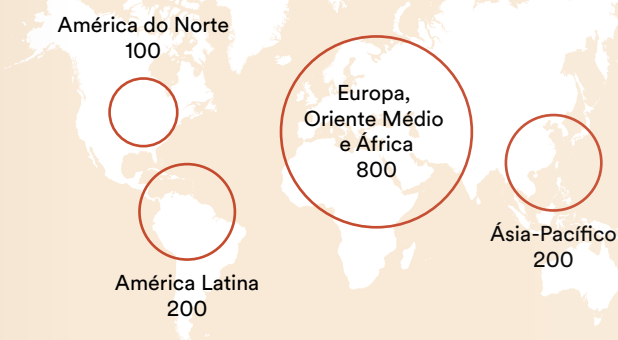
financeiro, mostrando que os programas mais avançados estão consistentemente associados a margens de lucro mais altas e crescimento sustentável.

Esta edição também explora o que permite que as empresas avancem ao longo da curva de maturidade, incluindo o papel da inteligência artificial e da personalização do aprendizado. A maioria das organizações já incorporou a IA de alguma forma em seus programas de idiomas, mas a efetividade varia de acordo com as funcionalidades utilizadas. Da mesma forma, embora líderes de RH apontem o aprendizado personalizado como o aspecto mais importante de um programa de idiomas, apenas uma parcela menor das empresas oferece essa abordagem na prática.

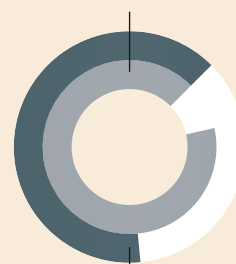
Em conjunto, esses insights ajudam as organizações a compreender melhor como fortalecer suas iniciativas de treinamento em idiomas. Como mostram as próximas páginas, as empresas que evoluem em sua maturidade continuam apresentando melhor desempenho financeiro e maior engajamento dos colaboradores.

Regiões pesquisadas e tamanho das empresas (consulte a página 28 para saber mais)

Região



64%
das empresas pesquisadas têm receita
anual superior a US\$ 1 bilhão



91%
dos respondentes são o principal responsável,
ou um dos principais responsáveis, pela tomada
de decisões sobre treinamentos.

Principais conclusões



A personalização e a inteligência artificial estão se tornando características determinantes dos programas maduros

94%

das empresas afirmam utilizar IA em seus programas de idiomas, mas apenas 29% a implementaram de forma completa.

10x

Organizações com nível de maturidade muito alto têm 10 vezes mais chances de ter a IA totalmente implementada em seus programas de idiomas (em comparação com programas de baixa maturidade).

Recurso nº 1

Líderes de RH e L&D apontam o aprendizado personalizado e individualizado como a característica mais importante em um programa de treinamento de idiomas.

37%

das empresas oferecem jornadas de aprendizagem personalizadas (subindo para 89% entre organizações com maturidade muito alta)



Programas de idiomas maduros estão associados a um desempenho financeiro melhor

2x

Empresas com maturidade muito alta apresentam uma margem de lucro líquido quase duas vezes maior do que empresas com maturidade baixa (23% vs. 12% de lucro líquido).

95%

das empresas com maturidade muito alta registraram aumento na receita no ano passado, e 98% esperam um crescimento ainda maior na receita no próximo ano.

86%

das empresas com maturidade muito alta expandiram suas operações para dois ou mais novos mercados nos últimos dois anos (vs. 24% das empresas com maturidade muito baixa)



Engajamento e retenção aumentam à medida que a maturidade do programa evolui

92%

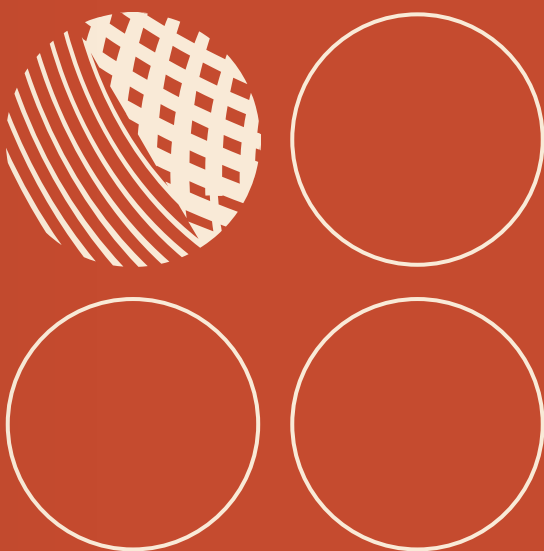
das organizações com maturidade muito alta relatam engajamento alto ou muito alto dos funcionários (contra 39% das empresas com maturidade muito baixa)

2x

Organizações com nível de maturidade muito alto têm quase o dobro de probabilidade de reportar baixa rotatividade de colaboradores e altos índices de retenção (em comparação com empresas de maturidade muito baixa).

86%

das empresas com maturidade muito alta têm uma cultura corporativa forte (vs. 27% entre as empresas com maturidade muito baixa)



Introdução

Como definimos a maturidade de um programa de idiomas?

Nosso modelo de maturidade é uma estrutura que avalia o estado atual do programa de treinamento em idiomas de uma organização. Os programas são analisados com base nas cinco características abaixo e classificados em cinco níveis, de acordo com a pontuação total, que vai

de “maturidade muito baixa” a “maturidade muito alta”. Esse nível de maturidade pode então ser relacionado a indicadores de desempenho do negócio em toda a empresa, incluindo receita, rentabilidade e engajamento dos colaboradores.

Como classificamos os programas de idiomas de baixa a alta “maturidade”?

Característica	Pontuação
Conteúdo do programa e metodologia de aprendizagem	1-5 pontos
Personalização das jornadas de aprendizagem	0-5 pontos
Regularidade da revisão e atualização do programa de treinamento	0-5 pontos
Alinhamento com os objetivos comerciais e de desempenho	0-10 pontos
Integração na cultura de aprendizagem da empresa	0-5 pontos

Quanto mais desenvolvida (“madura”) for a característica, maior será a pontuação.

	Maturidade muito baixa	Baixa maturidade	Maturidade moderada	Maturidade alta	Maturidade muito alta
Pontos	1 a 15	16 a 20	21 a 23	24 a 27	28 a 30



Distribuição da maturidade por região

Houve um avanço nos níveis gerais de maturidade em relação ao ano anterior: em 2026, 18% das empresas alcançaram a categoria de maturidade muito alta, em comparação com 14% em 2025.

Neste ano, a América do Norte passou a ocupar a posição de liderança, com uma participação maior de organizações nas categorias de maturidade alta e muito alta. A região também se destaca pela adoção mais consistente de recursos de inteligência artificial e por uma integração mais profunda dos programas.

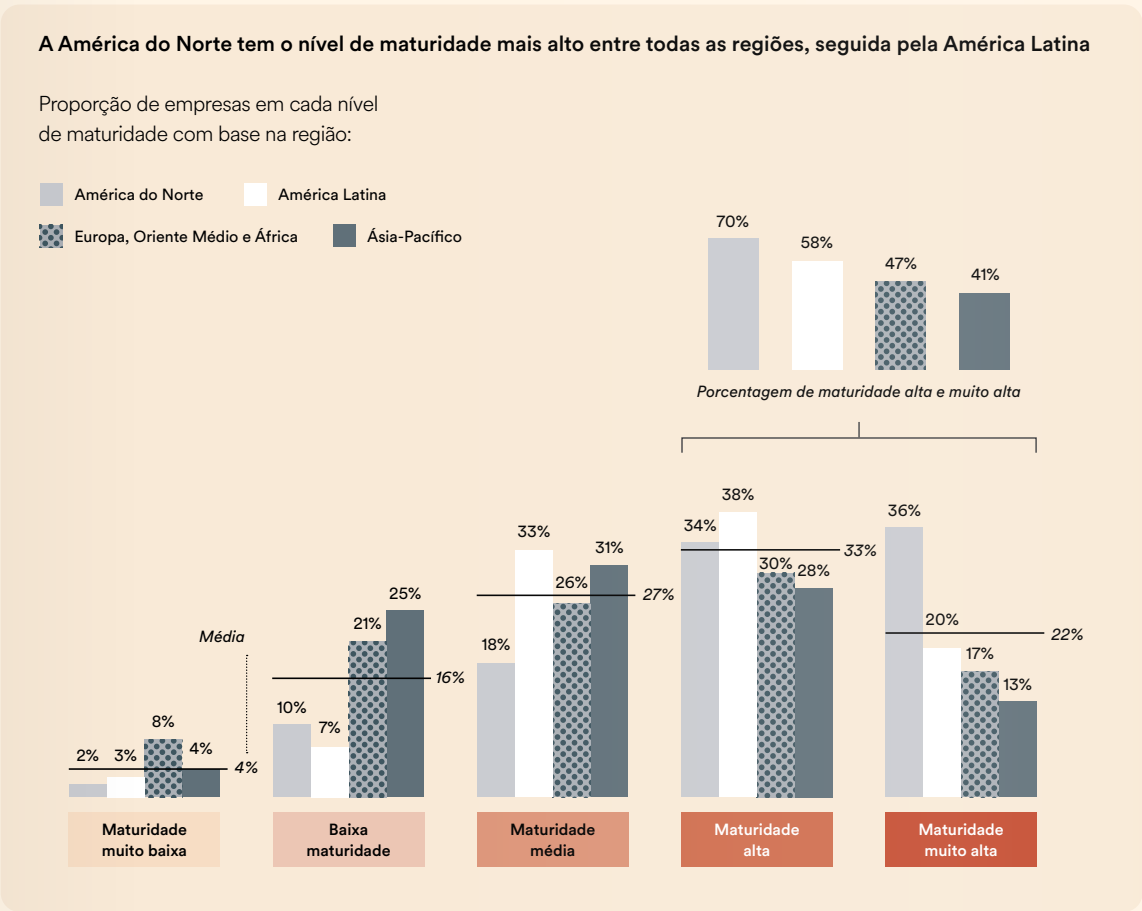
A América Latina continua apresentando um desempenho sólido, especialmente no alinhamento estratégico. Na região, 93% das organizações afirmam que seus programas estão total ou majoritariamente alinhados aos objetivos do negócio.

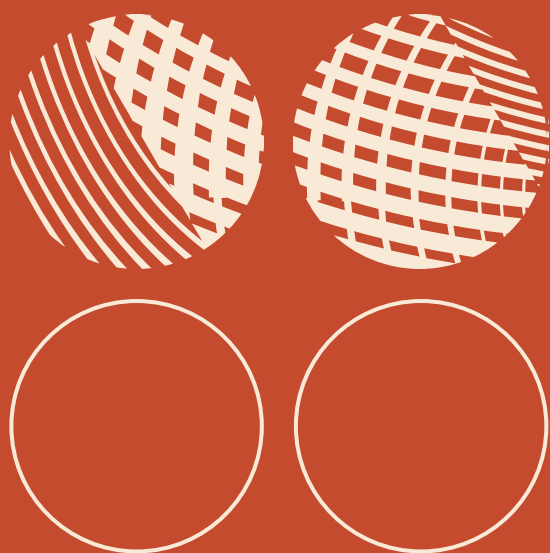
A região EMEA (Europa, Oriente Médio e África) mostra uma evolução constante, com avanços na integração

cultural, no acesso aos programas e no alinhamento com as metas corporativas. Ainda assim, a frequência das revisões e o nível de personalização variam entre os diferentes mercados.

Já a Ásia-Pacífico apresenta um progresso mais gradual neste ano, com crescimento moderado nas categorias de maior maturidade. Muitas organizações da região seguem concentradas no fortalecimento dos aspectos mais básicos de seus programas de idiomas.

18% das empresas estão na categoria de maturidade muito alta em 2026, em comparação com 14% em 2025





Por que as organizações devem investir no desenvolvimento de programas de idiomas maduros?

Programas maduros apoiam a rentabilidade e o crescimento financeiro

Organizações com programas de idiomas de alta ou muito alta maturidade continuam superando seus pares em indicadores de receita, lucro e expansão de mercado. Os resultados deste ano reforçam o padrão identificado em 2025: quanto maior a maturidade do programa de idiomas, mais forte tende a ser o desempenho do negócio.

A diferença de desempenho financeiro entre os diferentes níveis de maturidade tem se ampliado ano após ano. Embora as margens de lucro tenham aumentado de forma geral, os ganhos mais expressivos se concentraram nas organizações com maturidade muito alta, indicando que os retornos associados a programas mais avançados estão se acelerando. As expectativas de receita seguem a mesma tendência, com as empresas de maior maturidade projetando crescimento contínuo para o próximo ano.

Receita, lucro líquido e expansão de mercado estão intimamente relacionados com a maturidade do programa de idiomas.



FIGURA 1A

A receita da sua empresa aumentou ou diminuiu no ano passado?

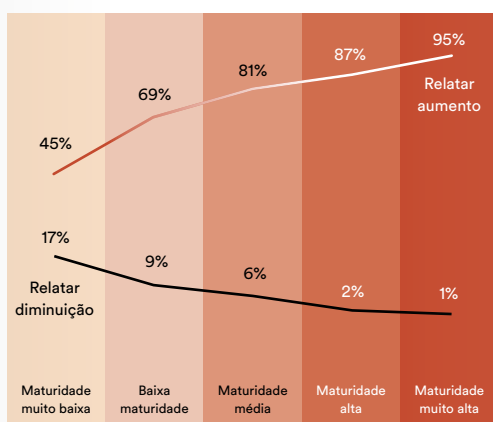


FIGURA 1B

Sua empresa projeta um aumento ou uma redução na receita no próximo ano?

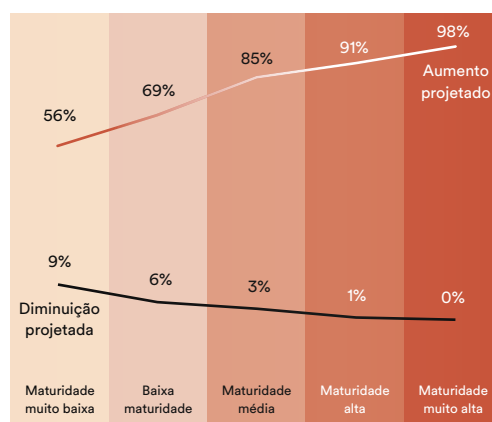
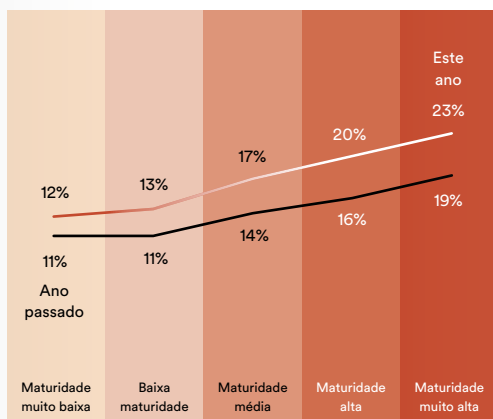


FIGURA 2

% média do lucro líquido do ano passado em comparação com este ano:



Diferença média % no lucro líquido do ano passado em comparação com este ano

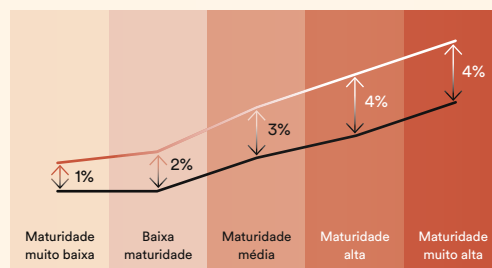
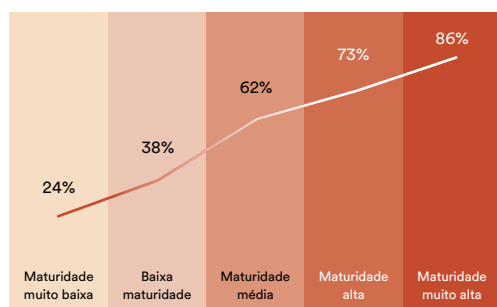


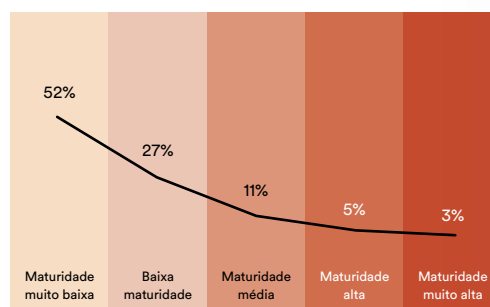
FIGURA 3

Para quantos novos mercados sua empresa se expandiu nos últimos 2 anos?

2+ novos mercados



0 novos mercados



A expansão internacional também apresenta uma forte correlação com a maturidade dos programas de idiomas. Empresas com programas mais desenvolvidos têm probabilidade significativamente maior de terem entrado em novos mercados nos últimos dois anos, o que indica que a capacidade linguística continua sendo um importante facilitador dos planos de internacionalização e das oportunidades comerciais. Em contrapartida, organizações classificadas na categoria de maturidade muito baixa mostram sinais de estagnação: 52% não se expandiram para nenhum novo mercado nos últimos dois anos, um aumento relevante em relação aos 32% registrados no ano anterior.

“[O maior impacto do treinamento em idiomas é] que ele ajudou nossa equipe a se conectar de forma autêntica com clientes em todo o mundo, criando uma confiança que os números não podem medir.”

– Diretor de uma empresa de tecnologia nos EUA



Uma cultura de aprendizagem fortalece o engajamento dos funcionários e reduz a rotatividade

As conclusões deste ano indicam novamente que as organizações com programas de idiomas maduros relatam níveis mais elevados de envolvimento dos funcionários e maior estabilidade no quadro de colaboradores. Quase todas as organizações com maturidade muito elevada afirmam que o engajamento de seus funcionários é muito alto, enquanto as organizações com maturidade mais baixa são mais propensas a apresentar sinais de desmotivação.

Empresas com nível de maturidade muito alto apresentam equipes mais estáveis. Em comparação com organizações de

maturidade muito baixa, elas têm quase o dobro de chance de registrar índices muito baixos de rotatividade, o que reforça que programas de idiomas bem estruturados apoiam a retenção de talentos.

A força da cultura organizacional parece ter um papel relevante nesse contexto. Cerca de metade das organizações pesquisadas descreve sua cultura como forte e bem definida, sendo que essa percepção é consideravelmente mais comum entre as empresas do grupo com maturidade alta.

Os resultados indicam que a maturidade em idiomas contribui para uma cultura de aprendizagem capaz de atrair e reter talentos, aumentar o engajamento e fortalecer a coesão organizacional entre equipes globais.

“[O maior impacto que o aprendizado de idiomas teve foi que] os funcionários agora se identificam mais com a nossa cultura, o que melhora a retenção.”

– CEO de uma empresa de tecnologia na China com receita anual superior a US\$ 5,1 bilhões e mais de 5.000 funcionários

FIGURA 4
Empresas que reportam engajamento alto ou muito alto dos funcionários

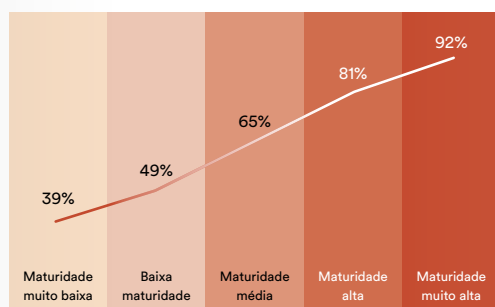


FIGURA 5
Empresas que relatam rotatividade mínima de funcionários e alta retenção

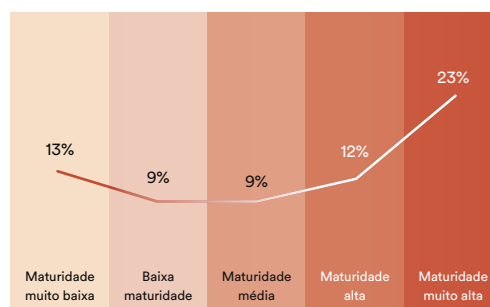


FIGURA 6A
% de empresas com uma cultura forte e bem definida que enfatiza colaboração, inovação e bem-estar

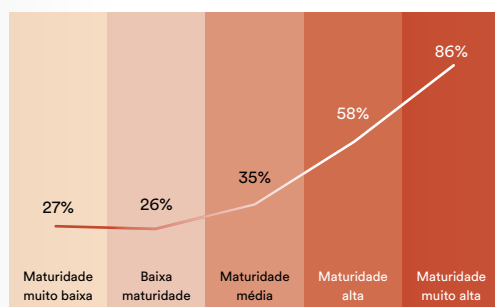
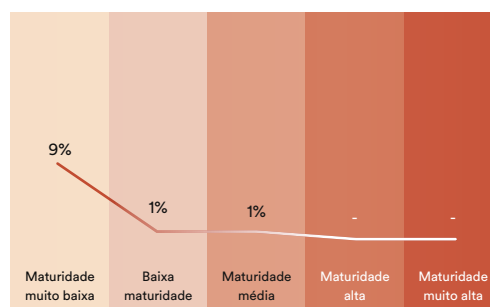


FIGURA 6B
% de empresas que não priorizam a cultura organizacional



A maturidade do programa de idiomas promove práticas de inovação

Organizações com programas de idiomas com maturidade muito alta relatam maior capacidade de inovação, tanto em sua abordagem quanto em suas práticas. Mais de 80% dessas empresas investem em pesquisa e desenvolvimento, enquanto organizações com níveis mais baixos de maturidade tendem a adotar uma postura mais reativa diante das mudanças do mercado.

O estudo deste ano trouxe um novo indicador para avaliar o grau em que a inovação é praticada em toda a

organização. Os resultados mostram que programas de alta maturidade estão associados a uma prática consistente de inovação em nível corporativo, sustentada por iniciativas multifuncionais e por responsabilidades bem definidas.

Esses programas mais maduros parecem oferecer a infraestrutura de comunicação e uma linguagem de trabalho compartilhada, que viabilizam o intercâmbio eficaz de ideias e a coordenação entre equipes globais.

“[O maior impacto que o aprendizado de idiomas teve foi] melhorar a capacidade de inovação por meio do intercâmbio de múltiplas perspectivas.”

– CEO de uma empresa de transporte e logística na Suécia com receita anual superior a US\$ 501 milhões

FIGURA 7A

Empresas que selecionaram “Investimos ativamente em pesquisa e desenvolvimento (P&D) para criar ou investir em novos produtos, serviços ou processos”:

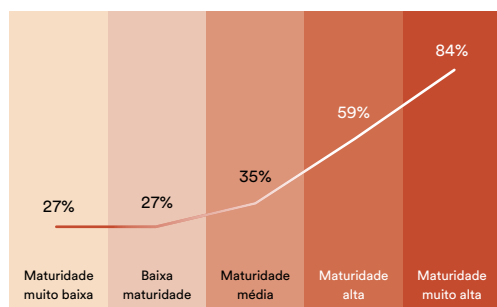
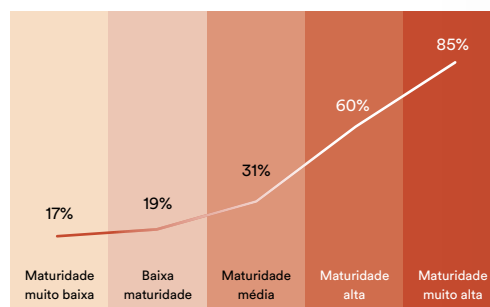


FIGURA 7B

Empresas que selecionaram “A inovação é uma prática consistente em toda a organização, com iniciativas multifuncionais e responsabilidades claras”:



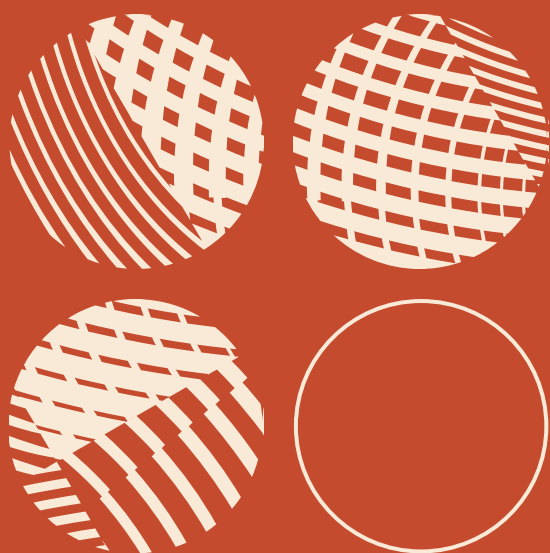
Empresas com alto grau de maturidade investem em pesquisa e desenvolvimento, enquanto empresas com menor grau de maturidade tendem a adotar uma abordagem reativa às mudanças do mercado.

Organizações com maior nível de maturidade também demonstram comportamentos típicos de culturas inovadoras em seus programas de idiomas. Elas revisam conteúdos com frequência, tomam decisões baseadas em dados e adotam novos métodos ou tecnologias, incluindo um uso mais amplo da inteligência artificial em seus programas de treinamento. Esses hábitos refletem uma forma de trabalhar orientada à melhoria contínua.

“Isso permite que os colaboradores se desenvolvam, circulem por outras unidades e tragam novas ideias para melhorar a nossa própria operação.”

– Diretor de uma empresa de manufatura na França com receita anual superior a US\$ 10 bilhões e mais de 10.000 funcionários





Quais características diferenciam os programas maduros?

Os resultados apresentados nas seções anteriores demonstram uma relação clara entre o nível de maturidade dos programas de idiomas e os resultados do negócio. Esta seção analisa as características mais diretamente associadas a altos níveis de maturidade e como elas contribuem para a eficácia do programa.

O papel da IA no desenvolvimento de programas maduros

O estudo deste ano analisou, pela primeira vez, o papel da IA nos programas corporativos de idiomas. Os resultados mostram que a IA já se tornou uma parte relevante do ecossistema de aprendizagem, especialmente em programas mais maduros. A adoção cresce de forma consistente à medida que o nível de maturidade aumenta, e o uso plenamente implementado de IA permanece concentrado nos programas mais avançados.

Por outro lado, a maioria das organizações com maturidade muito baixa não utiliza ferramentas de IA ou as adota apenas em iniciativas pontuais, como testes ou projetos-piloto. Ainda assim, o porte da empresa influencia significativamente os

níveis de adoção: grandes organizações (com mais de 50.000 colaboradores) têm o dobro de probabilidade de relatar não utilizar IA, em comparação com a média geral, possivelmente devido à complexidade de implementar soluções de IA em todas as unidades e para todos os colaboradores.

Os recursos de IA utilizados também variam de acordo com o nível de maturidade dos programas. Funcionalidades mais avançadas, como prática de conversação com IA, análise de fala e escrita, feedback orientado por IA e jornadas de aprendizagem personalizadas, são mais frequentemente observadas em programas com níveis mais elevados de maturidade.

O uso desses recursos pode contribuir para o avanço da maturidade dos programas, ao aprimorar a personalização, o conteúdo e a metodologia de aprendizagem. Em média, as organizações utilizam três recursos de IA, o que indica que, uma vez incorporada ao programa, a IA tende a se expandir para múltiplos pontos de contato ao longo da experiência de aprendizagem.

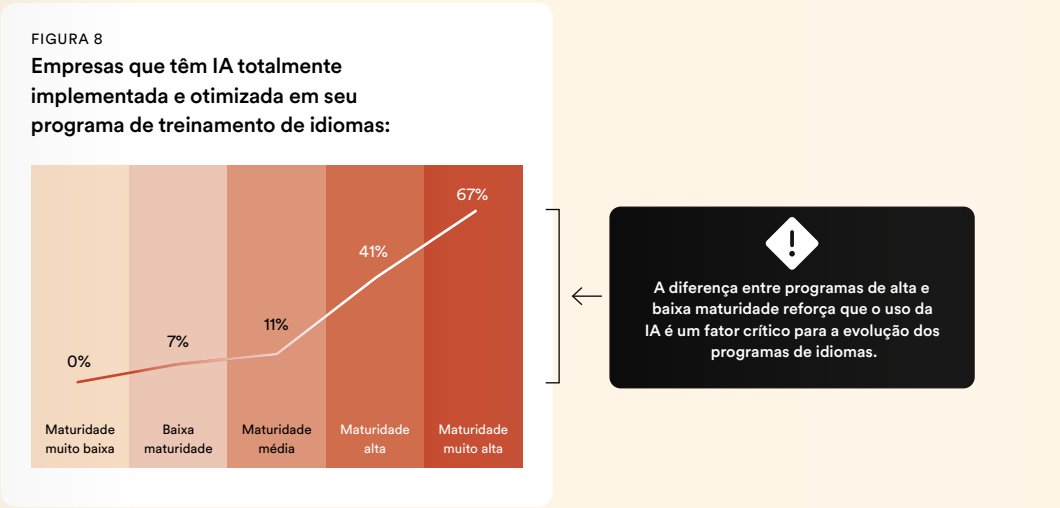
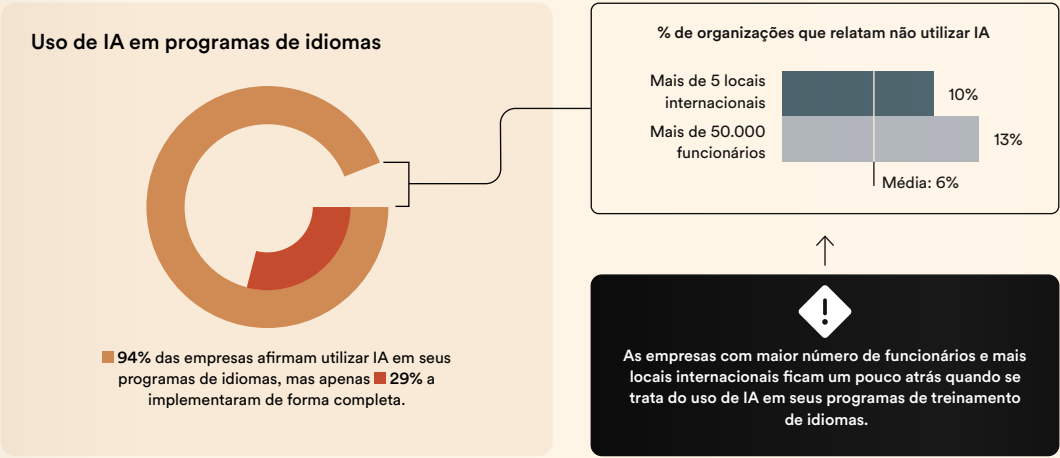
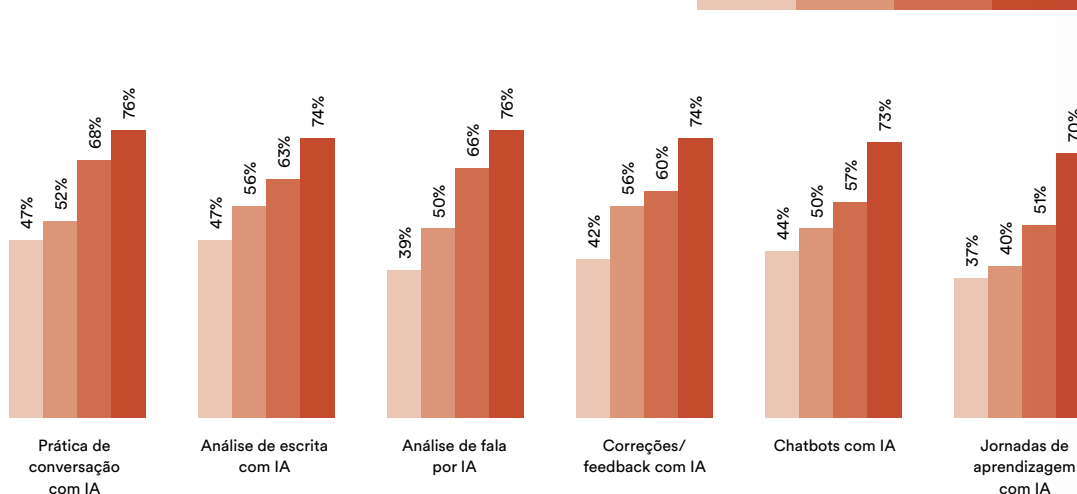


FIGURA 9

Empresas que atualmente utilizam esses recursos de IA:



Observação: os entrevistados incluem apenas aqueles que estão usando IA em pelo menos algumas áreas de treinamento (base 1.138).

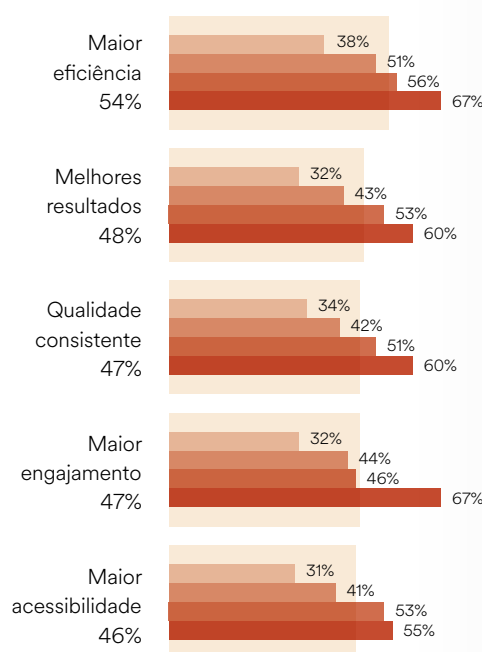
O impacto da IA é amplamente reconhecido entre as organizações analisadas, 99% daquelas que utilizam IA relatam ao menos um efeito positivo. Nas organizações com menor maturidade, a redução de custos aparece como o principal impacto, indicando que a IA é usada sobretudo para diminuir despesas.

Já nas organizações com maior maturidade, o foco está em ganhos de eficiência, maior engajamento, feedback mais rápido e melhores resultados. Isso sugere que explorar recursos de IA capazes de enriquecer a experiência do aluno, em vez de concentrar o uso apenas na redução de custos, é um fator-chave para alcançar níveis mais elevados de maturidade nos programas.

Aproveitar recursos de IA impactantes para melhorar a experiência do aluno, em vez de se concentrar principalmente na redução de custos, é um fator importante para alcançar níveis mais altos de maturidade do programa.

FIGURA 10

Os 5 principais impactos do uso da IA em programas de idiomas, em todos os níveis de maturidade



Organizações com alto nível de maturidade obtêm consistentemente melhores resultados devido a uma implementação mais ampla da IA.

Uma experiência de aprendizagem personalizada

Líderes de RH voltaram a apontar a aprendizagem personalizada e individual como o recurso mais importante em um programa de treinamento de idiomas. Ainda assim, esse continua sendo um dos aspectos menos implementados na prática. Apenas 37% das organizações oferecem uma experiência personalizada e individualizada, baseada nas necessidades das áreas, nos objetivos individuais e no estilo de aprendizagem. Esse número representa um avanço em relação ao ano anterior, mas a maioria dos programas ainda se apoia em conteúdos padronizados.

As principais características incluem:



Aprendizagem personalizada e individualizada



Qualidade do ensino



Ênfase na aplicação prática



Facilidade de uso e flexibilidade



Imersão cultural e relevância



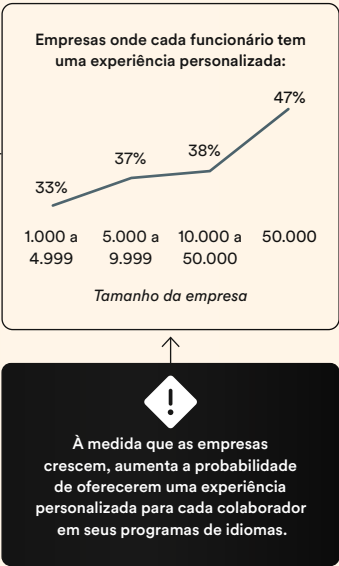
Motivação e ambiente de apoio (novo tema)

Empresas de maior porte são mais propensas à implementação de personalização em escala. Entre organizações com mais de 50.000 colaboradores, a proporção das que oferecem uma experiência personalizada para cada funcionário chega a quase metade, o que indica que uma infraestrutura de aprendizagem mais robusta favorece um desenho mais customizado dos programas.

A IA está começando a preencher essa lacuna para as organizações que a utilizam de forma eficaz. Entre as organizações com maturidade muito alta, 58% afirmam que a IA aumentou a personalização e 61% relatam que ela permite um feedback mais rápido e personalizado. Esses números caem para 30% e 33%, respectivamente, em programas com baixa maturidade, sugerindo que o uso da IA para oferecer experiências de aprendizagem individualizadas oferece uma oportunidade para as organizações avançarem na escala de maturidade.

“Um programa de treinamento de idiomas eficaz deve oferecer aprendizagem personalizada, prática de conversação em tempo real, feedback imediato, recursos multimodais e gamificação para manter o engajamento.”

– Diretor de uma empresa de consultoria no Brasil com receita anual superior a US\$ 501 milhões e mais de 50.000 funcionários



Fluência cultural e recursos avançados do programa

A fluência cultural é uma nova dimensão explorada no estudo deste ano, e os resultados mostram uma relação clara com o nível de maturidade dos programas. À medida que a maturidade aumenta, as organizações tendem a dar maior ênfase à conscientização cultural global como parte do treinamento de idiomas, enquanto organizações com menor maturidade costumam priorizar o contexto local ou adotar uma abordagem híbrida.

Um padrão semelhante aparece em relação à expansão do mercado. As empresas que entraram em vários novos mercados internacionais no último ano são significativamente mais propensas a priorizar as habilidades de comunicação global, em comparação com aquelas que não tiveram expansão. Isso sugere que uma orientação global no

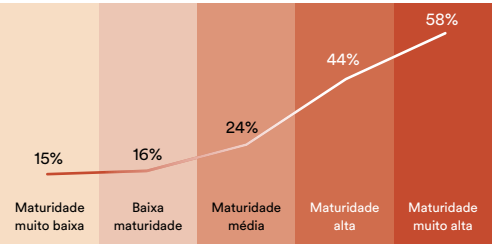
treinamento de idiomas e cultura apoia a preparação para o mercado internacional.

O uso de funcionalidades mais avançadas reforça essa abordagem. Programas mais maduros tendem a incorporar tutoria individual, sessões imersivas e aprendizagem cultural. Esses elementos ainda são menos comuns no conjunto mais amplo da amostra, o que evidencia uma oportunidade para organizações que desejam fortalecer a relevância prática de seus programas e oferecer melhor suporte às equipes que estão entrando em novos mercados.

“As principais características devem incluir sessões interativas e imersivas para praticar a comunicação no mundo real, juntamente com o aprendizado cultural para compreender o contexto e as nuances do uso da língua.”

Executivo C-level em uma empresa de manufatura nos Emirados Árabes Unidos com receita anual superior a US\$ 1 bilhão

FIGURA 12
Empresas com programas de idiomas que se concentram principalmente em habilidades de comunicação global e consciência cultural (em oposição a se concentrarem principalmente na comunicação e cultura locais)



Correlação entre o foco na comunicação global e a consciência cultural por mudança nos mercados internacionais:

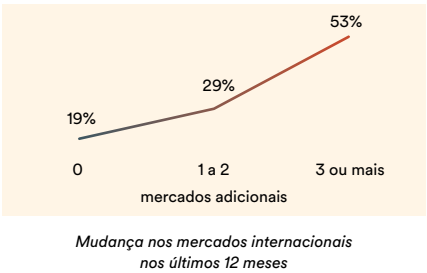
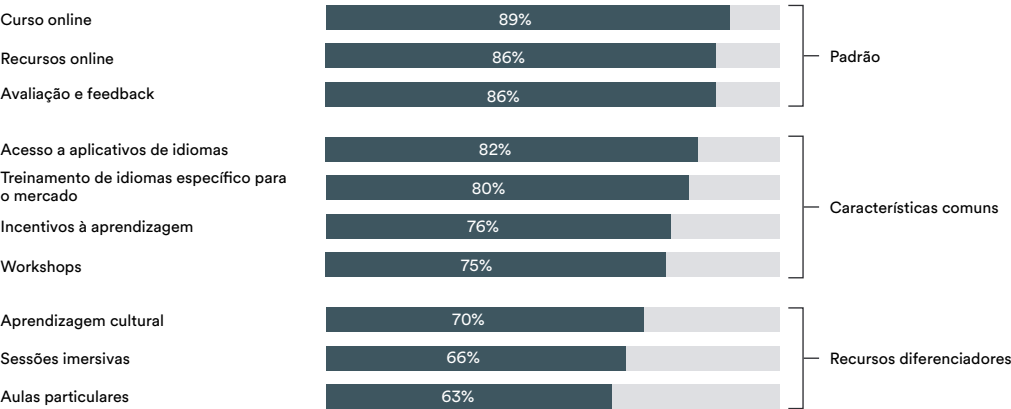


FIGURA 13
Quais recursos são oferecidos em seu programa de idiomas



Revisão, avaliação e alinhamento com os objetivos de negócios

Os resultados deste ano mostram que muitas organizações estão se tornando mais intencionais na forma como gerenciam e governam seus programas de idiomas, embora ainda existam lacunas importantes. Quase todas as empresas medem a eficácia de seus programas, principalmente por meio da evolução da proficiência dos colaboradores. No entanto, menos da metade das empresas compara os custos do programa com os benefícios gerados. Esse desequilíbrio indica que, embora a mensuração esteja se tornando uma prática comum, as organizações ainda enfrentam dificuldades para conectar a aprendizagem de idiomas a resultados de negócio, como ganhos de eficiência, melhoria no relacionamento com clientes e redução de erros. Fortalecer essa conexão representa uma oportunidade para que as empresas alcancem um nível mais elevado de maturidade em seus programas.

FIGURA 14
Como as empresas medem a eficácia de seus programas de idiomas:

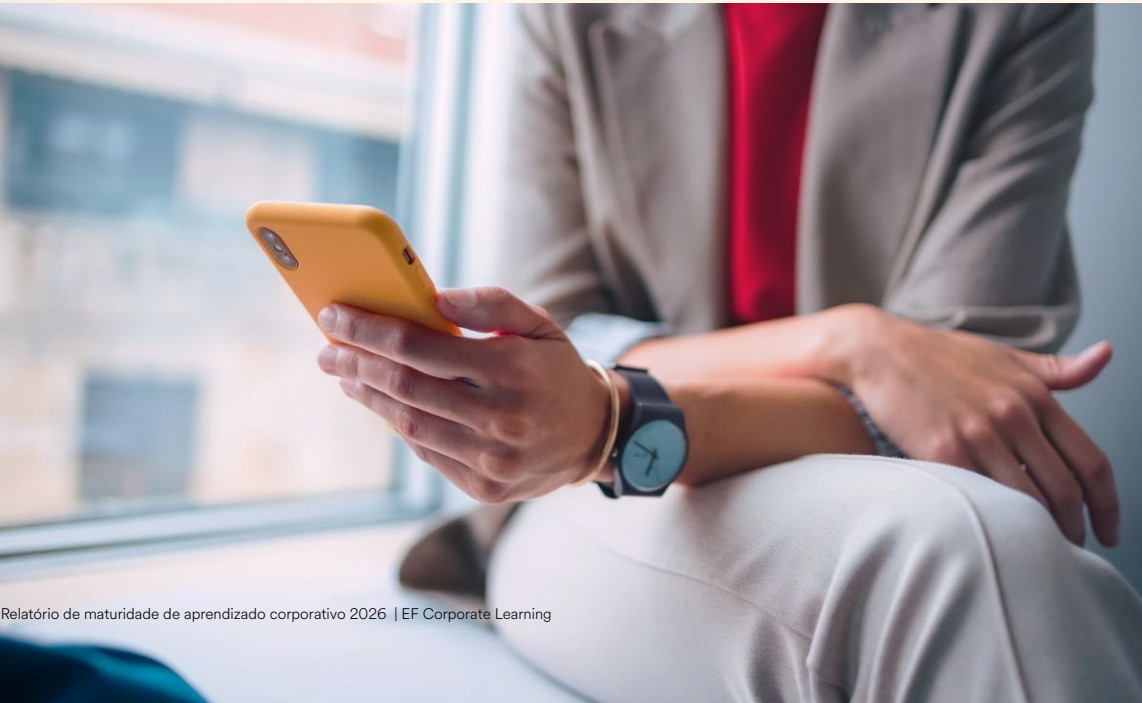
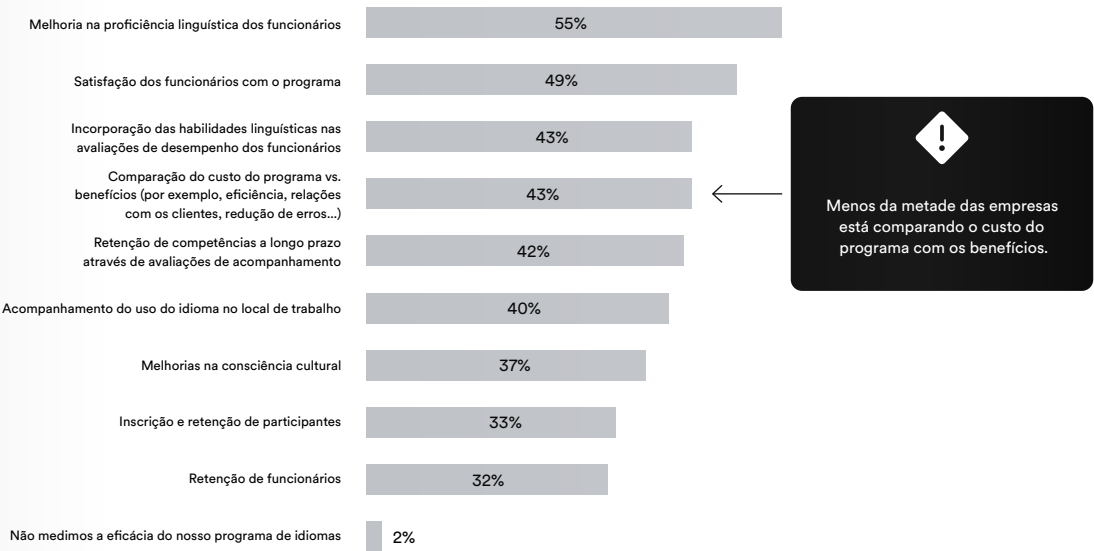
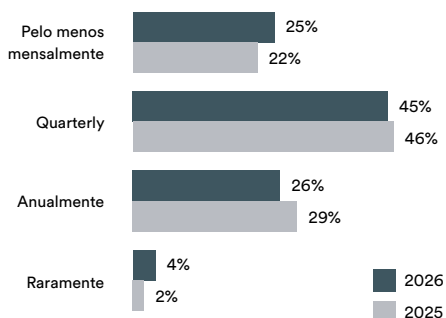
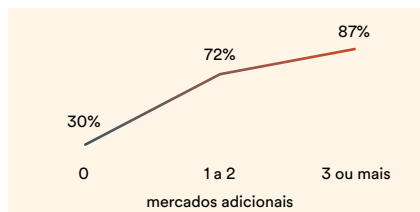


FIGURA 15

Com que frequência as empresas revisam e atualizam seus programas de idiomas:



Mudança das empresas nos mercados internacionais nos últimos 2 anos:



Mudança nos mercados internacionais nos últimos 2 anos

Os ciclos de revisão também estão evoluindo. Mais de dois terços das organizações revisam seus programas de idiomas pelo menos trimestralmente, e a parcela que realiza revisões mensais aumentou em relação ao ano passado. Empresas que se expandiram para vários novos mercados nos últimos dois anos têm ainda mais probabilidade de revisar seus programas com frequência, o que indica que avaliações regulares ajudam as organizações a adaptar suas estratégias de aprendizagem a novas demandas.

O alinhamento com os objetivos do negócio também vem crescendo. A proporção de empresas que afirmam que seus programas estão total ou majoritariamente alinhados às metas de negócio aumentou de 79% para

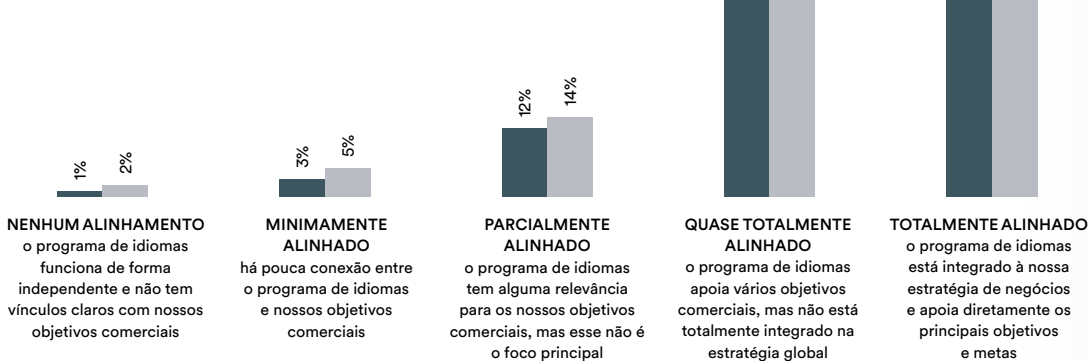
84% neste ano. Essa mudança pode estar contribuindo para o aumento geral da maturidade dos programas, pois um alinhamento mais próximo garante que a aprendizagem de idiomas apoie as prioridades comerciais, em vez de funcionar de forma desconectada delas.

Observamos um padrão semelhante em relação aos objetivos de desempenho dos funcionários. Quase metade das organizações passou a classificar a aprendizagem de idiomas como um componente crucial desses objetivos. Esse alinhamento é especialmente pronunciado em grandes empresas e em organizações em rápido crescimento, o que sugere que a capacidade linguística está se tornando um elemento cada vez mais essencial no planejamento da força de trabalho.

FIGURA 16

O programa de idiomas está alinhado com os objetivos de negócio da sua empresa?

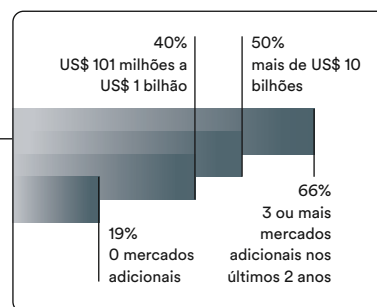
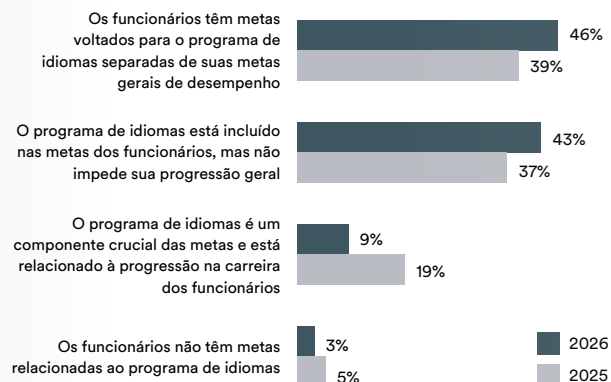
2026
2025



84% na sua maioria/totalmente alinhados contra 79% em 2025.

FIGURA 17

O programa de idiomas está atrelado às metas dos funcionários?

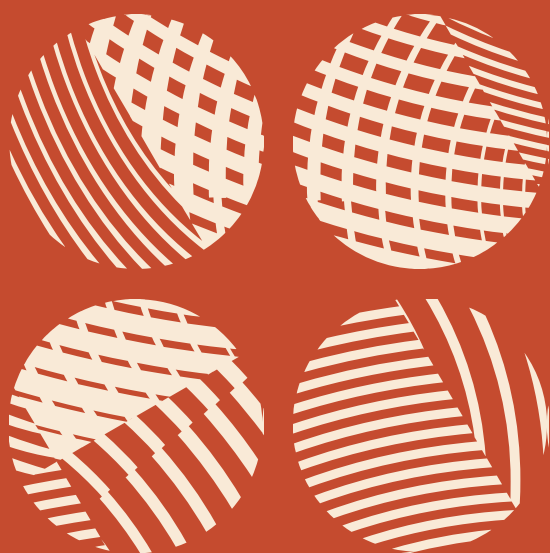


↑

!

As empresas com receitas mais elevadas e aquelas que se expandiram para três ou mais mercados nos últimos dois anos são mais propensas a integrar programas de idiomas nos objetivos de desempenho dos funcionários.





Conclusão e recomendações

Conclusão

Os resultados deste ano confirmam o papel central que a competência linguística desempenha no sucesso das organizações globais. Por isso, não é surpreendente que as empresas relatem uma necessidade crescente de treinamento de idiomas em toda a força de trabalho, com a proporção média de funcionários que precisam de competências linguísticas para desempenhar suas funções com eficácia aumentando em 10% em comparação com 2025.

Nesse contexto, os resultados de 2026 reforçam que, quando as organizações investem no desenvolvimento de programas de idiomas mais maduros, o impacto nos negócios vai muito além da melhoria da comunicação. Organizações com alto nível de maturidade continuam apresentando desempenho superior em rentabilidade, expansão de mercado, inovação e engajamento dos colaboradores, e a diferença nas margens de lucro vem se ampliando ao longo do tempo.

O estudo deste ano traz mais clareza sobre como as organizações avançam em direção à maturidade, com a personalização e a IA surgindo como oportunidades relevantes nesse processo. Líderes de RH atribuem grande importância à personalização, embora ela ainda seja pouco utilizada, enquanto organizações mais maduras tendem a aplicar a IA de uma forma que potencializa a aprendizagem, e não apenas reduz custos. Em conjunto, os resultados deste ano evidenciam que a maturidade dos programas de idiomas é tanto um indicador quanto um impulsionador do sucesso organizacional.

“[O maior impacto que o aprendizado de idiomas teve foi promover] maior habilidade e competência no setor em comparação com outros funcionários com o mesmo perfil ou carreira, melhor capacidade de comunicação, melhor capacidade de ver e compreender o ambiente local e global e maior desenvolvimento cognitivo para lidar com tarefas mais complexas.”

Diretor de uma empresa de manufatura no México com receita anual superior a US\$ 1,1 bilhão e mais de 5.000 funcionários

A proporção de funcionários que precisam de competências linguísticas para desempenhar suas funções com eficácia aumentou 10% em relação a 2025.

“[O treinamento em idiomas] construiu uma ponte que leva diretamente ao coração do cliente. Não somos mais um fornecedor falando através de uma tela, mas um parceiro que pode entendê-los e se identificar com eles em seu próprio idioma. Essa sensação de confiança é algo que nenhuma tática de marketing pode substituir.”

Gerente sênior de uma empresa de tecnologia na China com receita anual superior a US\$ 1,1 bilhão



Recomendações para líderes de RH e L&D

Para permitir que os líderes de RH e L&D extraiam o máximo valor de seus programas de idiomas, aqui estão as principais recomendações com base nas conclusões deste relatório:

#1

Aproveite os recursos avançados de IA para fortalecer a experiência de aprendizagem

Atualmente, a maioria das organizações já utiliza IA de alguma forma, mas nem todas a implementam de forma a melhorar efetivamente os resultados de aprendizagem. Priorize funcionalidades de IA que estejam diretamente alinhadas aos objetivos do currículo, como análise de fala que avalia o tamanho das frases, o uso de vocabulário variado, a precisão da pronúncia e o progresso em relação aos objetivos específicos de cada aula. Essas capacidades ampliam as oportunidades de prática e permitem um nível de feedback mais detalhado do que o ouvido humano consegue captar, especialmente em contextos de aprendizagem em grupo. Quando a IA é implementada para aprimorar a experiência do aluno, e não apenas para reduzir custos, ela se torna um impulsionador relevante da maturidade do programa.

#2

Diferencie seu programa por meio da personalização

A personalização continua sendo o recurso mais valorizado pelos líderes de RH, mas ainda é oferecida por poucas organizações. Mesmo iniciativas simples de personalização já representam avanços significativos na escala de maturidade. Trate a personalização como um componente padrão do desenho do programa, e não como um diferencial restrito a grupos específicos de alunos. A IA também pode ser utilizada para ampliar a personalização e oferecer feedback individualizado em larga escala.

#3

Desenvolva fluência cultural com uma base global

Organizações com maior nível de maturidade dão mais ênfase às competências de comunicação global e à conscientização cultural, e esse foco está diretamente associado à expansão para novos mercados. Complementar os programas com recursos diferenciadores, como tutoria individual, aprendizagem cultural com foco global e workshops, aumenta a relevância prática do aprendizado e fortalece a consciência intercultural, complementando as habilidades linguísticas.

#4

Alinhe o treinamento em idiomas com a estratégia de negócios e as metas de desempenho

Organizações que conectam seus programas de idiomas aos objetivos de negócio e ao planejamento de desempenho dos colaboradores relatam, de forma consistente, resultados comerciais mais robustos. Para maximizar o valor do treinamento de idiomas, integre-o à estratégia corporativa, garantindo que ele apoie diretamente as prioridades do negócio, bem como os objetivos de desempenho e o desenvolvimento de carreira dos colaboradores.

#5

Fortaleça os ciclos de revisão e as métricas de ROI

Revisões frequentes são uma característica dos programas com maior nível de maturidade. Busque realizar, no mínimo, revisões trimestrais do desempenho em relação às necessidades estratégicas. Menos da metade das organizações compara o custo do programa com os benefícios gerados, como ganhos de eficiência, melhoria no relacionamento com clientes e redução de erros. Isso representa uma oportunidade de construir um business case mais sólido para investimento e melhoria contínua.

Sobre este relatório

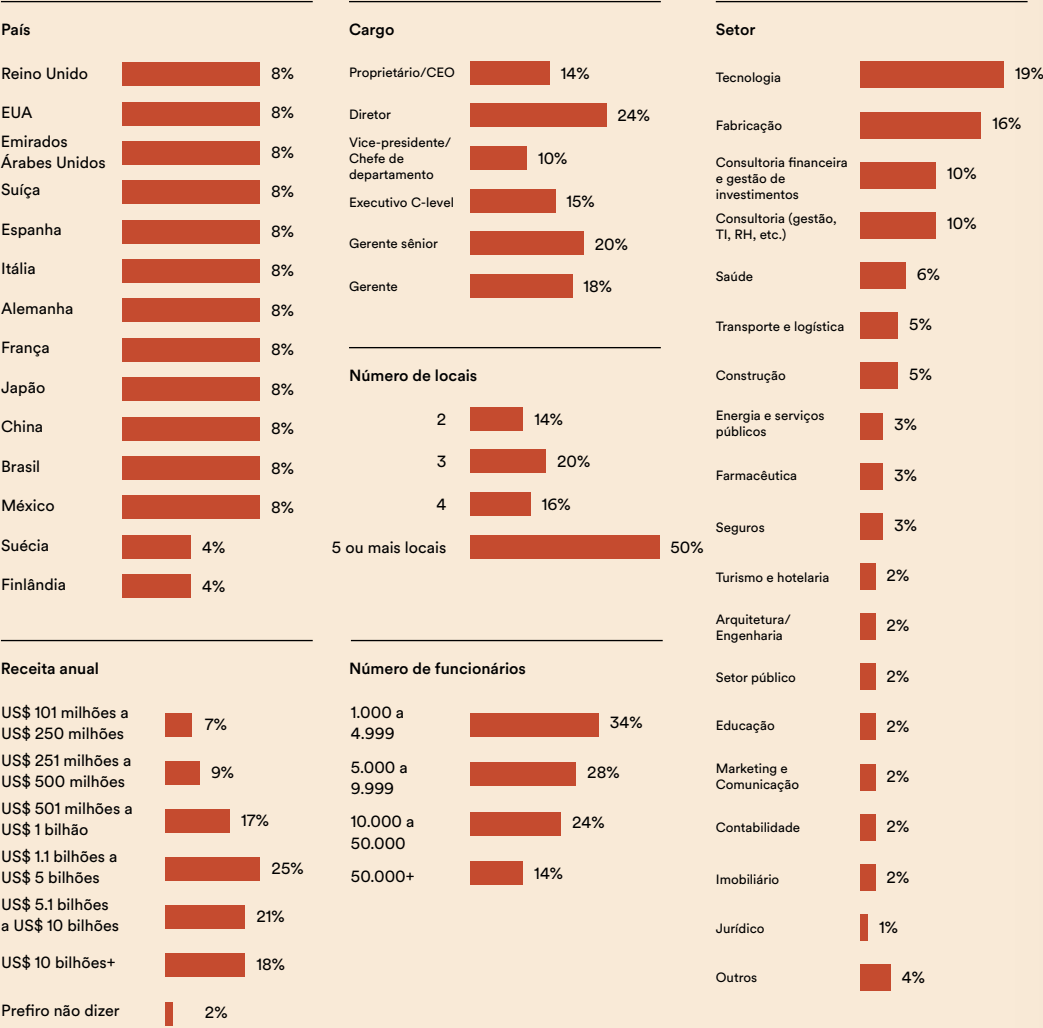
No segundo semestre de 2025, a EF Corporate Learning realizou uma pesquisa com 1.300 tomadores de decisão e influenciadores de L&D e RH em empresas internacionais com mais de 1.000 funcionários. 66% das organizações pesquisadas empregam mais de 5.000 funcionários e 81% têm uma receita anual superior a US\$ 500 milhões. 63% dos entrevistados ocupam cargos de liderança sênior e 100% das empresas na pesquisa oferecem algum tipo de treinamento de idiomas aos seus funcionários.

Este relatório se baseia na primeira edição do Relatório de Maturidade da EF Corporate Learning, publicado no início de 2025. O objetivo da pesquisa deste ano foi validar e aprofundar as conclusões do modelo de maturidade

do ano passado; acompanhar as mudanças ano a ano nos resultados comerciais associados à maturidade dos programas de idiomas; e expandir o escopo da análise para examinar áreas que cresceram em importância estratégica, incluindo adoção de IA, personalização, fluência cultural e inovação.

A amostra abrangeu uma variedade de setores da indústria, com foco particular nos setores de tecnologia, manufatura, serviços profissionais e saúde. A pesquisa foi realizada no Brasil, China, França, Alemanha, Itália, Japão, México, países nórdicos, Espanha, Suíça, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido e Estados Unidos.

Dados demográficos dos entrevistados



A EF Corporate Learning é a primeira e maior fornecedora mundial de treinamentos corporativos de idiomas. Oferecendo treinamentos linguísticos para organizações desde 1965 e com mais de 20 milhões de alunos treinados online desde 1996, nosso legado e alcance global são incomparáveis. Muitas das mais de 3.000 organizações multinacionais que atendemos são nossas parceiras há mais de 15 anos, relatando um engajamento e progresso de aprendizagem 3 vezes superiores aos de outros fornecedores.

